

**Mestrado em Antropologia – PPGA UFC-UNILAB****Antropologia da Religião (HAP0005)****Período:** 2022.2**Carga horária:** 64h**Dia e horário:** segunda-feira, 08:00 - 12:00; 14:00 - 18:00**Local:** Departamento de Ciências Sociais, UFC**Docente:** George Paulino**Ementa:**

Religião, magia, ciência, mito e rito. Relação entre mito, rito e estrutura social. Religiosidades brasileiras: catolicismo, devoções populares, espiritismo, protestantismos, religiões afro-ameríndio-brasileiras. Sincretismo, mediações, trânsitos e passagens. Pluralismo religioso, religiosidades contemporâneas, intolerância religiosa e fundamentalismos. Religião, globalização, transnacionalização e mídia. Religião e poder. Religiões e controvérsias públicas. Ética e pesquisa em religião.

**Justificativa:**

Considerando a ementa geral que integra a estrutura curricular do Mestrado em Antropologia do PPGA UFC-UNILAB, nossa proposta de recorte para este curso de Antropologia da Religião busca, inicialmente, desenvolver reflexões acerca da definição teórica do fenômeno religioso e da relação entre mitos e rituais na gestão do sagrado. Esse momento introdutório terá como complemento uma discussão sobre secularização, laicidade e pluralismo religioso (segunda unidade), tendo como referente empírico as principais tendências e configurações do campo religioso brasileiro, com destaque para especificidades das manifestações religiosas e para a análise de dados do IBGE, os quais indicam processos de reconfiguração do

pertencimento religioso no país. Na terceira parte, abordaremos algumas das expressões religiosas do Brasil: religiões afro-brasileiras, catolicismos, espiritismo, o campo evangélico, espiritualidades e religiosidades da Nova Era. Uma parcela dessa unidade será dedicada ao conhecimento histórico e sociológico das religiões africanas e do catolicismo no Brasil, problematizando a noção de sincretismo, no entendimento dos processos que, numa dada estrutura social, aproximaram e tensionaram matrizes culturais distintas. Nesse ponto específico do curso, será oportuno pensarmos desde o encontro entre Antropologia da Religião e Antropologia da Saúde, no que toca à compreensão de sistemas terapêuticos que se pautam pela relação entre religião, ritual e cura. Na quarta unidade serão discutidos alguns quadros socioculturais, como religião e espaço público; religião, mídia e transnacionalidade; religião e política; fundamentalismo e intolerância religiosa.

### **Unidade I – O fenômeno religioso: o sagrado e o profano, mitos e ritos na gestão do sagrado**

BERGER, Peter. *O Dossel Sagrado*: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Ed. Paulinas, 1985.

CAILOIS, Roger. *O Homem e o Sagrado*. Lisboa: Ed. 70, 1990.

DURKHEIM, É. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*: o sistema totêmico na Austrália. 1ª ed. [Tradução de Paulo Neves]. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Tópicos).

PEIRANO, Mariza. *Rituais ontem e hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. (Passo-a-passo; v. 24).

### **Unidade II – Secularização, laicidade e pluralismo: o campo religioso brasileiro**

CAMURÇA, Marcelo. A religião e o Censo: enfoques metodológicos. Uma reflexão a partir das consultorias do ISER ao IBGE sobre o dado religioso nos censos. **Comunicações do ISER**, n. 69, Religiões em conexão: números, direitos, pessoas, p. 08-17, set., 2014.

CARVALHO, J. Jorge de. Um Espaço Público Encantado: pluralidade religiosa e modernidade no Brasil. *Série Antropologia*, 249. Brasília – DF: Universidade de

Brasília, 1999. 22p.

FREITAS, Carlos E. Adeus, secularismo! Bem-vindo, pluralismo! Rumo a um novo paradigma da modernidade? [Resenha do livro de Peter Berger, *Múltiplos altares da modernidade: rumo a um paradigma da religião numa era pluralista*]. **Contemporânea**, v. 8, n. 1, p. 329-339, jan./jun., 2018.

STIGAR, Robson; RUTHES, Vanessa R. Massambani. TAYLOR, Charles. *Uma era secular* [Resenha]. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010. **REVER**, ano 15, n. 02, p. 243-245, jul./dez., 2015.

TEIXEIRA, Faustino. Os Dados Sobre Religiões no Brasil em Debate. Debates do NER, Porto Alegre, Ano 14, n. 24, p. 77-84, jul./dez. 2013.

### **Unidade III – Religiões afro-brasileiras, catolicismos, espiritismo, o campo evangélico, espiritualidades e religiosidades da Nova Era**

#### **Primeira parte**

ALMEIDA, Leonardo Oliveira de. *Eu sou o ogã confirmado da casa: ogãs e energias espirituais em rituais de umbanda*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2018.

ALMEIDA, Leonardo Oliveira de. Maria Duas Tranças e o galo chorão da Itaoca: imagem, catimbó e macumba em Fortaleza no início da década de 1940. *Afro-Ásia*, n. 65 (2022), pp. 479-518.

BASTIDE, Roger. *As Religiões Africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações*. Vol. 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1971.

CANTUÁRIO, Maria Zelma de Araújo Madeira. *A Maternidade simbólica na religião afro-brasileira: aspectos socioculturais da mãe-de-santo na umbanda em Fortaleza*. Tese. Sociologia. Universidade Federal do Ceará, 2009. <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/2251>>

CARNEIRO, Edison. *Candomblés da Bahia*. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977. (Retratos do Brasil, v. 106)

CORDEIRO, Maria da Conceição da Silva Cordeiro. *Doença de feitiço: aspecto da cosmologia amazônica*. Macapá: UNIFAP, 2017.

PEREIRA, Linconly Jesus Alencar; MADEIRA, Maria Zelma de Araújo. A construção

social da macumba cearense: perseguição e resistência. Anais do XI Encontro Cearense de História da Educação; I Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, 2012. < <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/24848>>

PORDEUS, JR., Ismael. *Magia e trabalho: a representação do trabalho na macumba*. São Paulo: Terceira Margem, 2000.

PREFEITURA Municipal de Fortaleza. *Festa de Iemanjá de Fortaleza*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2021.

RABELLO, Miriam Cristina. “Religião, ritual e cura”. In: ALVES, Paulo; MINAYO, Maria Cecília de Souza (orgs.). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. Pp. 47-56.

### **Segunda parte**

BASTIDE, Roger. *As Religiões Africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações*. Vol. 1. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1971.

NICOLAU, Roseane Freitas. “Os Rituais carismáticos e a transformação das práticas católicas”. In: MIRANDA, Júlia; PORDEUS JR., Ismael; LAPLANTINE, François (Orgs.). *Imaginários sociais em movimento*. Fortaleza: UFC; Pontes Editores, 2006. Pp. 127-150.

OLIVEIRA, Isabela. Um Desafio ao Respeito e à Tolerância: reflexões sobre o campo religioso daimista na atualidade. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 31(2), p. 154-178, 2011.

ROSADO-NUNES, Maria José. Direitos, Cidadania das Mulheres e Religião. **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 20, n. 2, p. 67-81, nov. 2008.

Universitária, 2021. (Coleção Estudos da Pós-Graduação). Pp. 139-160.

STOLL, Sandra Jacqueline. Narrativas biográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação. *Estudos Avançados*, 18(52), p. 181-199, 2004.

### **Terceira parte**

MARIANO, Ricardo. Os neopentecostais e a teologia da prosperidade. *Revista Novos Estudos*, n. 44, março de 1996, pp. 24-44.

SANTOS, Maria Iris Abreu. “Do ‘Chute na Santa’ ao Templo de Salomão: a presença

controversa da Igreja Universal na cena pública brasileira”. In: PAULINO, Antonio George Lopes (org.). *Religiões, espaço público, tensões e conflitos em um cenário plural*. Fortaleza: Imprensa

#### **Unidade IV – Religião e espaço público: tensões e controvérsias**

CIPRIANI, Roberto. “A Religião no Espaço Público”. In: ORO, Ari Pedro; STEIL, Carlos Alberto; CIPRIANI, Roberto; GIUMBELLI, Emerson (Org.). *A Religião no Espaço Público: atores e objetos*. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

MONTERO, Paula. “Introdução”. In: MONTERO, Paula (Org.). *Religiões e controvérsias públicas: experiências, práticas sociais e discursos*. São Paulo, SP: Editora Terceiro Nome; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015. Pp. 11-25.

PAULINO, Antonio George Lopes. “APRESENTAÇÃO: pluralismo religioso e espaço público em olhares diversos”. In: PAULINO, Antonio George Lopes (org.). *Religiões, espaço público, tensões e conflitos em um cenário plural*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2021. (Coleção Estudos da Pós-Graduação). Pp. 11-31.

ROCHA, Cristina; VÁSQUEZ, Manuel. O Brasil na nova cartografia global da religião. *Religião e Sociedade*, v. 34, n. 1, pp. 13-37, 2014.

#### **Metodologia e avaliação:**

O curso será ministrado com aulas expositivas e participativas, com a realização de seminários de leitura e exposição temática. Utilizaremos recursos textuais e audiovisuais. Convidaremos pesquisadores da antropologia da religião para rodas de conversa em alguns dos temas incluídos no curso. A bibliografia indicada para cada unidade do curso traz alguns itens de leitura obrigatória e outros que constam como referências adicionais ou complementares. Durante a apresentação da proposta de curso no primeiro encontro em sala de aula, escolheremos os itens de leitura obrigatória e assinalaremos a ordem de estudo e discussão. A nota final será obtida através de avaliação por participação (aulas e seminários) e por produção de trabalho escrito, embasado nas leituras e, possivelmente, em atividades de campo.